**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

**Curso de Especialização Lato Sensu em Gerontologia e Geriatria**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**COORDENADORA: Profª. Dra Noemia Lima Silva**

**Comissão Organizadora:**

**Profa. Dra. Noemia Lima e Silva (Coordenadora)**

**Prof. Dr. Neilson Santos Meneses**

**Profa. Dra. Juliana Santana**

**Profa. Marta ....**

**. São Cristóvão/SE -2024**

**SUMÁRIO**

**1-DADOS BASICOS DO CURSO**

**Tipo de Crurso**

**Nome do curso.**

**Unidade Responsável**

**Modalidade Educação: Presencial**

**Tipo de Financiamento: Auto financiado**

**Valor da Mensalidade**

**Local da Aula**

**Carga Horária:**

**Número total de vagas:**

**Vagas servidores internos**

**Grande área:**

**Area:**

**Súbarea**

**..**

**2-COORDENAÇÃO DO CURSO ....................................................................................**

**2.1-Base Legal (Leis e Resoluções)..............................................................................**

**3-PERFIL DO EGRESSO......................................................................................................**

**3.1-Competência e Habilidade.........................................................................................**

**3.2-Empregabilidade........................................................................................................**

**4-ORGANIZAÇÂO E ESTRUTURA DIDÁTICO PEDAGÓGICA................................................**

**4.1- Objetivos do Curso.............................................................................................**

**4.2-Estrutura e Conteúdo Curricular.......................................................................**

**5-METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.............................................................**

**5.1-AVALIAÇÃO**

**5.1 -Rendimento Acadêmico**

**5.2-Avaliação da Proposta do Projeto**

**6-ESTRUTURA: MATERIAL E HUMANA**

**6.1-Estrutura física e material**

**6.1-Corpo docente e apoio logístico**

**7-REFÊRNCIAS**

**8-APÊNDICES/ANEXOS**

objetivo de qualificar graduados para atividades científicas, tecnológicas, profissionais, literárias e/ou artísticas, em setores específicos do conhecimento, visando ainda: I. desenvolver atividades específicas na pesquisa e no ensino voltadas para a preparação de profissionais para as atividades acadêmicas, e, II. especializar profissionais em campos do conhecimento, possibilitando estudos específicos nas diversas áreas do saber.

objetiva a complementação da formação acadêmica, atualizando e incorporando conhecimento e técnicas para a atuação no mundo do trabalho.

36**SUMÁRIO – da Resolução 19/2021/CONEPE**

Art. 11. As propostas de novos cursos deverão ser apresentadas por uma unidade acadêmica proponente mediante a submissão de um Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) no sistema informatizado utilizado pela universidade, no qual deverão constar:

1. denominação, natureza, área de concentração e modalidade do curso;
2. justificativa com a demonstração da existência de sua demanda e objetivos;
3. . indicação de supervisor de curso e supervisor adjunto;
4. . corpo docente com respectivas titulações;
5. . perfil do público alvo, número de vagas ofertadas e critérios de seleção;
6. carga horária total do curso e sua distribuição em teórica e prática;
7. . estrutura curricular, com ementas e cargas horárias dos componentes curriculares;
8. . formato do trabalho de conclusão de curso;
9. . cronograma de realização do curso, com previsão de início e fim das atividades;
10. . infraestrutura necessária ao funcionamento do curso;
11. I. instituições parceiras;
12. . sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem;
13. . proposta orçamentária, com especificação de fonte(s) de financiamento, despesas administrativas e operacionais e remuneração dos profissionais envolvidos, e,
14. . anexos seguintes:

a) ata do conselho departamental da unidade acadêmica responsável com a aprovação da submissão de novo curso e indicação do supervisor e do seu adjunto;

b) atas dos conselhos departamentais com as liberações dos respectivos docentes;

**1-INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA**

* Acrescentar o argumento da situação pouca oferta de cursos de gerontologia no nordeste
* Poucos profissionais qualificados no mercado de trabalho em relação a demanda crescente
* O papel da universidade pública diante da demanda por profissionais da área

A população idosa brasileira vem aumentando, atualmentesoma mais de 28 milhões de pessoas, que representa 13% da população total. Pesquisas apontam que estes números podem dar um salto ainda maior nos próximos anos. Também aumentaa expectativa de vida da população, resultandono surgimento de debates, necessários acerca do processo de envelhecimento.

No Brasil o número de idosos já alcança 22,9milhões (11,34% da população, um quarto da população urbana.Até final da década de 1960, havia uma invisibilidade da velhice, com um pequeno número de pessoas queultrapassavam 50 anos de idade. A partir década 1970, aumenta consideravelmente a expectativa de vida e cresce o número de pessoas com mais de 60 anos de idade. A População brasileira em  28/10/2020**:** 212.232.168 habitantes **e**a parcela de crianças com até nove anos, na população total , caiu de 14,1% para 12,9%, no período. Projeção 2050 para o Brasil, 1 em cada 5 pessoas será idoso (IBGE, 2018, 2020).

Observa-se pelos dados, que o mundo foi pego de surpresa, tanto com o aumento da população idosa que com a pandemia, gerou um grande medo da contaminação pelo COVID 19, causando pânico, adoecimento, depressão, ansiedade e mortes sem controle e sem grande perspectiva, tornando-se assim, um grande desafio para várias instâncias decisórias, profissionais e pesquisadores. Sendo o Brasil um país marcado por grande desigualdade social, sofre um forte impacto e enfrenta dificuldades no enfrentamento da pandemia que tem início em março 2020, e aponta a população idosa como categoria de grupo vulnerável, sofre com oidadismo, na decisão de tratar ou não tratar, os idosos que sejam contaminados.

O entendimento de que mais do que cuidar da saúde física das pessoas idosas, é preciso compreender as questões biológicas, sociopolíticas, psicológicas e culturais, inerentes a essa faixa etária, ea necessidade de qualificação profissional permanente. O objetivo das áreas de Gerontologia e Geriatriaé exatamente estudar e procurar compreender esse momento da vida do ser humano, suas condicionantes e como um cuidado qualificado e adequado, pode impactar positivamente no bem-estar e promover uma melhor qualidade de vida.A pandemia de COVID-19, o isolamento social e suas conseqüênciareforça a necessidade de promover ações integradas sobre envelhecimento humano ativo para as pessoas idosas.

O curso de Especialização em Gerontologia e Geriatria aborda o processo de envelhecimento a partir de uma perspectiva holística e multidisciplinar, combinando conhecimentos de diferentes áreas. Ao longo do processo de especialização, o estudante participante, entrará em contato, com temas que possibilitam uma compreensão global e específica das pessoas no processo de envelhecimento. A matriz curricular, é composta por conteúdos das ciências biológicas,sociais,humanas, exatas, e abordarão temas relacionados com Gerontologia Educacional, Geriatria em seus detalhamentos, abordagem também dos direitos sociais,relações familiares e cuidados paliativos, que estarão presentes na estrutura da especialização. Além disso, no percurso vivencial durante os estágios, terá oportunidade de aproximação teórico-prático, e de construção de saberes apartir do processo investigativo, na elaboração do trabalho de conclusão.

Como público-alvo, o curso está voltado para todo profissional interessado, que pretende compreende a velhice e o ser humano no processo de envelhecimento, que já esteja atuando ou que tenham interesse em ingressar na área da Gerontogeriatria . Trata-se de um campo do conhecimento com amplas oportunidades de trabalho e de desenvolvimento profissional. Portanto, o curso vai oferecer elementos teóricos e ferramentas necessárias à especialização profissional na área..

**2-CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA E GERIATRIA**

## **Competências e Habilidades**

**Gerais** - A qualificação profissional deve:

- viabilizar ampla e crítica capacitação teórico-metodológica e técnico-operativa para o exercício de atividades direcionadas a população idosa, com vistas ao domínio dos recursos gerenciaise operacionais, presentes nas instituições que requisitam profissionais qualificados para o atendimento a pessoa idosa.

**Específicas** –deverá desenvolver a capacidade de:

* Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos nas áreas de gerontologia e geriatria;
* Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública e privada, que executam a política de Saúde no setor gerontogeriátrico;

Identificar modelos de políticas públicas nacionais e internacionais voltados à população idosa

Compreender a atuação de diversos profissionais em um contexto interdisciplinar.

Relacionar os dados epidemiológicos pertinentes as disfunções mais prevalentes no individuo idoso;

**3-PERFIL DO EGRESSO**

Pretende-se preparar egressos que desenvolvam competências e habilidades na direção de uma qualificação teórica, técnico-humanística e prática, indispensáveis à compreensão interdisciplinar das transformações sociais e mudanças fisiológicas que passam o segmento idoso, na realidade brasileira, tornando possível:

Entender a pessoa idosa em seu contexto global e específico

Compreender os conceitos epidemiológicos, demográficos e antropológicos do envelhecimento populacional

Adotar postura ética-política, permanentemente, consciente de seu compromisso no cotidiano do exercício profissional

Visualizar o envelhecimento sob os aspectos biopsicossociais

Revisar e assimilar conceitos de gestão da qualidade dos processos assistenciais em saúde do idoso e os programas de qualidade existentes no Brasil;

Identificar estruturas e funções que se modificam como resultado do envelhecimento;

Reconhecer as possibilidades de atuação interdisciplinar nas principais síndromes gerontogeriátricas

Identificar e discutir instrumentos de avaliação, protocolos e programas de tratamento de idosos em diversas modalidades de assistência.

Ler e reconhecer a legislação vigente e a importância do cuidado intregrado, nos diferentes níveis de atenção a saúde no SUS.

**4-ORGANIZAÇÂO E ESTRUTURA DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

4.1-Projeto Pedagógico e Estrutura Curricular

4.1.1 A estrutura curricular do curso será composta por:

I. Módulos(teóricos e práticos),

II. Estagio

III. Trabalho de Conclusão.

I -No Projeto Pedagógico do Curso, os Módulos possuem caráter obrigatório e devem ser detalhados por um programa que contenha: nome do componente; carga horária; ementa; referências bibliográficas (básicas e complementares).

A cada componente curricular, será atribuído um código no momento do cadastro do mesmo no sistema acadêmico da universidade.

II –Estágio:

OEstágio constará da programação e ou na indicação de ministrantes de disciplinas. Como local dos estágios, os alunos(as) terão a oportunidade de presenciar e participar de atuações interdisciplinares nos vários níveis de promoção à saúde a exemplo de: Instituição de Longa Permanência, Ambulatório e Centro Dia, atuações e discussões de casos, além de estratégias de gerenciamento do cuidado a pessoa idosa.

III - Trabalho de Conclusão (TC)

O trabalho de conclusão será regido pelo disposto no projeto pedagógico, devendo conter normas, formas de avaliação e tipos de trabalho a serem aceitos.

Os prazos para integralização da estrutura curricular e para elaboração, apresentação e depósito do TC deverão constar no cronograma do curso.

**4.2.Estrutura e Conteúdo curricular:Carga horária total: 420 horas**

**DISCIPLINAS**

**1-**Gerontologia, sociedade e cultura– 40 horas

2 - Demografia e Epidemiologia do envelhecimento – 30 horas

3 - Políticas de saúde pública para a pessoa idosa – 30 horas

4 - Geriatria e gerontologiae envelhecimento humano visto nos aspectos:

-Biológicos e fisiológicos - 30 horas

- Nutricionais -10 horas

- Saúde mental do idoso- 10 horas

- Enfermagem em Geriatria e Gerontologiae cuidados com a pessoa idosa -10 horas

- Atividades físicas – 10 horas

- Ocupando corpo e mente – 10 horas Terapia Ocupacional

5 -Velhice, poder E relações de gênero – 30 horas

6- Metodologia da Investigação científica e gerontológica– 40 horas

7- Planejamento e gestão de serviços de atenção a pessoa idosa- 30 horas

8 - Bioética aplicadaa gerontogeriatria– 20 horas

Carga horária = 300 horas

**ESTAGIO:** será desenvolvido no decorrer do curso com – 60 horas

**Trabalho de Conclusão: - 60 horas**

**TOTAL GERAL= 420 horas**

**Docentes= 13 professores**

**Orientadores de TCE= 5 ( 12 horas para cada orientador, com 6 alunos**

**Previsão de alunos = 30**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4.2.1-Grade Curricular: disciplinas ofertadas para o curso de especialização em gerontologia e geriatria ( na construção , das disciplinas e conteúdos ementários dependerá dos objetivos do curso e do perfil do egresso     |  |  | | --- | --- | | Disciplinas | Carga Horária Docente | |  | | | Geriatria e gerontologia e : envelhecimento humano,saúde e interdisciplinaridade:  vis to nos aspectos:  - biológicos e fisiológicos - 30 horas  - Nutricionais -10 horas  - Saúde mental do idoso- 10 horas  - Enfermagem em Geriatria e Gerontologia e cuidados com a pessoa idosa -10 horas  - Atividades físicas – 10 horas  - Ocupando corpo e mente – 10 horas  – 80 horas  Ementa: Estudo do envelhecimento e da velhice: abordagens conceituais e filosóficas. Abordagem multidimencional e interdisciplinar na prática gerontológica. Estratégias de promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso. Longevidade e qualidade de vida: atenção básica, média e alta complexidade, instituição de longa permanência e família. | | |  | | | - Gerontologia, sociedade e cultura.  Ementa: Aspectos teóricos, filosóficos, históricos e sociais da construção do processo de envelhecimento e da velhice. Análise das teorias sociológicas, antropológicas a luz dos conceitos gerontológicos. Velhice e Sociedade. Políticas públicas de proteção e inclusão social da pessoa idosa. | | | Metologia da Investigação científica e gerontológica – 40 horasCarga Horária: ?  Ementa: Pensamento Científico. Método e Metodologia Científico e a pesquisa gerontológica. Desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, interpretativa e de problematização. Técnicas de escrita: esboço, esquema, fichamento e síntese. Modalidades de divulgação científica: artigos, projetos e relatórios de pesquisa, resenha, informe científico e normatização. Método quantitativo e qualitativo. Tipos de estudos e análise de dados. Etapas para estruturação do projeto de pesquisa. | | | - Seminários de Pesquisa em Gerontologia.  Carga Horária: ?      Ementa: Realização de seminários de discussão sobre os projetos de dissertação com a participação de docentes/orientadores e mestrandos. Conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno à qualificação do projeto. Oficinas temáticas em Gerontologia com a participação de convidados. | | | DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÂO EM GERONTOLOGIA E GERIATRIA | | | Envelhecimento: aspectos biológicos e fisiológicos  Carga Horária: ?    Ementa: Teorias do envelhecimento humano. Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento. Doenças prevalentes na velhice e fatores associados. As grandes síndromes geriátricas. Métodos de diagnóstico e reabilitação a luz da literatura nacional e internacional. | | | Demografia e Epidemiologia do Envelhecimento  Carga Horária: ?    Ementa: Demografia e envelhecimento: aspectos teóricos e metodológicos. Impacto do envelhecimento no mundo e no Brasil. Características estruturais do envelhecimento. Principais causas de morbidade e mortalidade em pessoas idosas e fatores associados. Estudos epidemiológicos e Gerontologia. | | | PPGERO 907 - Bioética aplicada a Gerontologia  Carga Horária: ?    Ementa: Estudo das dimensões, princípios, objetivos e definições da Bioética e sua importância para a análise de determinados problemas éticos e sociais relativos ao campo de atividade dos profissionais da saúde, em especial considerando a questão do envelhecimento. | | | PPGERO - Seminários Avançados em Gerontologia  Carga Horária: ?    Ementa: Oferecer aos alunos a oportunidade de partilhar, discutir e produzir conhecimento, participando de defesas de dissertação, teses, aulas, seminários de pesquisa e supervisão de bolsistas nos cursos de graduação, em situação de aprimoramento teórico-prático. | | | PPGERO - Planejamento e Gestão de Serviços de Atenção ao Idoso  Carga Horária: ?    Ementa: Proporcionar o conhecimento sobre as bases do planejamento em saúde; perfil epidemiológico e demográfico: impacto nos indicadores de morbimortalidade e reflexos para a organização de serviços; método Altadir de Planejamento Popular – MAPP; a negociação como instrumento de gerência e avaliação em saúde. | | | PPGERO - Cognição e Envelhecimento  Carga Horária: ?   Ementa: Fenômenos cognitivos do/no envelhecimento. Aspectos biológicos, psíquicos e sociais relacionados à cognição. Principais correntes teóricas do estudo da cognição. Ontogênese, filogênese e sociogênese: correlações com a cognição. | | | PPGERO - Velhice, poder e relações de gênero.  Carga Horária: ?   Ementa: Estimular o debate e a pesquisa sobre as diferentes formas da velhice sob a perspectiva do envelhecimento como construção social. Aborda-se a diversidade de discursos construídos sobre a pessoa idosa, seus elementos ideológicos e as implicações nas relações de poder dando ênfase às especificidades da mulher e ao aprofundamento das desigualdades de gênero na velhice. | | | - Introdução à Bioestatística  Carga Horária: ?h   Ementa: Análise exploratória de dados com ênfase em apresentação tabular e gráfica. Utilização de medidas de resumo e dispersão - construção e interpretação. Conceitos gerais de amostragem, tipos de sorteios; probabilidade; distribuições de probabilidade discretas e contínuas, mais utilizadas em epidemiologia; distribuição amostral da média. Inferência estatística - estimação e testes de hipóteses. Noções de associação com exemplificação de principais medidas utilizadas em epidemiologia; noções de correlação, regressão linear e qui-quadrado. | |   **LISTA DE ANEXOS**  Anexo 01 - Ata da reunião do CEPE que autorizando o funcionamento do curso........  Anexo 02 - Lei Nº...........................  Anexo 03 - Resolução CEPE 09/2015 - ...........................  Anexo 04 – Lei Nº...............................  Anexo 05 - Resolução CNE/CES Nº.  **LISTA DE APÊNDICES**  Apêndice 1. Matriz da Organização e Estrutura do Curso  Apêndice 2. Ementário das disciplinas  Apêndice 3. Normas que regulamentam o Estágio (Se houver)  Apêndice 4. Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia(Se houver)  Apêndice 6. Dados do corpo docente envolvido no Curso  Apêndice 7. Dados do corpodocente, técnico administrativo envolvidos no Curso  *“Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses” (Rubem Alves)* DISCIPLINAS - outras opções Confira as disciplinas  Análise Avançada de Dados Qualitativos  BIOESTATÍSTICA ODONTOLÓGICA  BIOMECÂNICA AVANÇADA  BIOÉTICA EM ODONTOLOGIA  Biologia do Envelhecimento  Biomecânica do Envelhecimento  Bioética em Gerontologia  Cuidado no Processo Saúde-doença no Idoso  Demografia e Epidemiologia Gerontológica  Desenvolvimento e Elaboração de Projetos de Pesquisas  Diagnóstico Molecular de Doenças Associadas ao Envelhecimento  Dinâmicas e Politicas da Pesquisa Cientifica  EPIDEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA  Encontros com A Longevidade  Envelhecimento Cognitivo Normal e Patológico: Implicações Clínicas  Envelhecimento e Atividade Física  Envelhecimento e Neurobiologia do Controle Motor  Envelhecimento e Neuropsicologia das Funções Cognitivas  Envelhecimento e Saúde Mental  Epidemiologia em Saúde  Escrita de Artigos na Língua Inglesa  Evidências Evolutivas e Moleculares do Envelhecimento Humano  FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA II  Farmacologia da Inflamação  Fisiologia do Envelhecimento  Fundamentals Of Medical Imaging Technologies: An Interdisciplinary Approach  Geriatria Preventiva  Gerontologia Social  Inovação e Empreendedorismo em Saúde e no Envelhecimento Humano  Introdução a Geriatria e Gerontologia  Memória e Envelhecimento  Metodologia da Pesquisa Biomédica: Métodos Quantitativos  Metodologia de Avaliação em Pesquisa  Métodos Qualitativos na Investigação do Envelhecimento  Métodos Qualitativos no Estudo do Envelhecimento  Neurobiologia do Estresse  Neuropsicologia da Memoria  Pharmacotherapy Of Neurological And Psychiatric Disorders  Pratica de Pesquisa  Princípios de Biologia Molecular  Processamento e Análise de Imagens Biomédicas  Prática de Metodologia Epidemiológica  Prática em Software de Pesquisa Médica  Research Methodology: Methods And Techniques  Saúde Pública e Envelhecimento  Segurança do Paciente Idoso  Seminários Interdisciplinares em Gerontologia I  Seminários Interdisciplinares em Gerontologia II  Sistema Nervoso e Envelhecimento  Ética e Integridade na Pesquisa  Ética em Odontologia  Horário das disciplinas  Disciplinas Obrigatórias |  |
|  |  |
| 5- METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM 5.1 -Programa e MetodologiaComo funciona o curso de Gerontologia e Bem-estar EAD? Com a duração de dois anos, o tecnólogo em Gerontologia e bem-estar é ministrado 100% online. O aluno só precisa se deslocar ao polo em que está matriculado para a realização das provas de avaliação no fim do período. Até lá, estuda de forma autônoma através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma é uma sala de aula virtual moderna e intuitiva onde ficam concentradas as videoaulas e os materiais de apoio. Durante as atividades síncronas, os estudantes têm a possibilidade de tirar dúvidas e interagir com professores e tutores .  Com duração prevista de 18 meses, o curso é ministrado com aulas teóricas dialogadas, no sistema hibrido, com exposição de temas e indicação de leituras de textos e artigos, com temas pertinentes a geriatria e a gerontologia.  No aspecto da prática, ocorrerá no estágio programado e ou na indicação de ministrantes de disciplinas. No local dos estágios os alunos(as) terão a oportunidade de presenciar e participar de atuações interdisciplinares nos vários níveis de promoção à saúde a exemplo de: Instituição de Longa Permanência, Ambulatório e Centro Dia, atuações e discussões interdisciplinares, além de estratégias de gerenciamento do cuidado ao idoso.  5.2 -Avaliação da Aprendizagem  A avaliação do(a) discente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores, os critérios de desempenho, bem como, assiduidade, devendo todos estarem estabelecidos no projeto pedagógico, cujo peso deverá ser igual ou superior a 60% .  O curso na modalidade semipresencial, suas formas próprias de verificação da assiduidade dos discentes, bem como as de avaliá-los quanto a aprendizagem, será expressa por meio de um conceito individual para cada componente curricular, de acordo com as seguintes classificações:  conceito A: Aprendizagem excelente (equivalente a notas de 9,0 a 10,0);  conceito B: Aprendizagem boa (equivalente a notas de 8,0 a 8,9);  conceito C: Aprendizagem suficiente (equivalente a notas de 7,0 a 7,9);  conceito D: Aprendizagem insuficiente (equivalente a notas inferiores a 7,0);  V. conceito E: Frequência insuficiente (conforme estabelecido para cada modalidade).  É permitido ao discente, mediante requerimento fundamentado, solicitar ao docente a revisão de conceito obtido no prazo máximo de três dias úteis, contado a partir da divulgação do respectivo conceito. O docente terá o prazo de dez dias úteis para apresentar resultado da revisão. Art. 41. Não será permitido o aproveitamento de estudos realizados em outros cursos.  6 Certificação  Curso será certificado pela Universidade Federal de Sergipe . A certificação tem validade nacional conforme legislação educacional vigente.  As informações sobre o processo seletivo e suas datas constam no Edital, e também podem ser obtidas pelos telefones : |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**  BRASIL. **LEI nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.. [*S. l.*], 4 jan. 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 5 dez. 2021.  BRASIL. **LEI nº 10.741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. [*S. l.*], 1 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 5 dez. 2021.  BRASIL. **LEI nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [*S. l.*], 19 set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 5 dez. 2021.  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.  BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & SE/UNA–SUS. 2021.  BRITO, M.da C.C., FREITAS, C.A.S.L., MESQUITA, K.O.de & LIMA, G.K. **Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica.** Revista Kairós Gerontologia, 2013, p.161-178.  DARDENGO, Cássia Figueiredo Rossi & MAFRA, Simone Caldas Tavares. **Os conceitos de velhice e envelhecimento ao longo do tempo: contradição ou adaptação?** *In* Revista de Ciências Humanas, vol. 18, n. 2, jul./dez. 2018  FERRAZ, Flávio Carvalho & SEGRE, Marco. **O conceito de saúde.** Departamento de medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP – Brasil. 1997.  FERREIRA, Marilaine M. de Menezes. **Os idosos e a pandemia por covid - 19**. *In*: Envelhecimento& Velhice em tempos de pandemia. Curitiba: Editora CRV, 2020. cap. 7, p. 77-90.  MAZUCHELLI, Larissa Picinato; SORAES, Maria Francisca de Paula; NORONHA, Diana Oliveira; OLIVEIRA, Marcus Vinicius Borges. **Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19**. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 30, 2021. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/sausoc/2021.v30n3/e200885/. Acesso em: 11 abr. 2022.  ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS – OMS (Brasília/DF – Brasil). **ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA POLÍTICA DE SAÚDE**. [*S. l.*: *s. n.*], 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\_ativo.pdf. Acesso em: 14 dez. 2021  PEREIRA, Renata Junqueira *et al*. **Características da saúde do idoso brasileiro**. Revista Médica de Minas Gerais, viçosa, p. 44-50, 2009. Disponível em: http://rmmg.org/artigo/detalhes/487. Acesso em: 30 set. 2021.  ROMERO, Dalia Elena *et al*. **Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho.** Cadernos de saúde Pública, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/gXG5RYBXmdhc8ZtvKjt7kzc/?lang=pt. Acesso em: 30 set. 2021.  SANTOS, Pedro Otávio & NINOMIYA, Vitor Yukio& CARVALHO, Ricardo Tadeu. **Envelhecimento e covid-19: O impacto das comorbidades nos idosos e a relação como o novo coronavírus**,Blog Coronavirus, 2021. Disponível em: https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/166-envelhecimento-e-covid-19. Acesso em: 26 de setembro de 2021.  SILVA, Noêmia Lima. **Envelhecimento humano e novas estratégias do NUPATI/UFS para pessoas idosas durante o isolamento social.** E-book VII CIEH, Campina Grande, Realize Editora, 2021. ttps://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/73959. Acesso em: 30/11/2021.  SILVA, Noêmia Lima. **Educação na terceira idade: inclusão social e inovação pedagógica na Universidade Federal de Sergipe**, Aracaju, Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe, 2016.  SILVA, Noêmia Lima. **Diversidades no pensar a educação como política pública voltada para o envelhecimento humano.** In.: SILVA, N. L. (org.) Gerontologia: engenharia inovadora no aprendizado sobre o envelhecimento, São Cristóvão/SE, Editora UFS, 2009.  VERGARA, Miguel Arturo Chamorro et al. **As sociabilidades das velhices humanas para um envelhecimento comunitário**. E-book VII CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 162-178. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/73959. Acesso em: 30/01/2022.  Veras, R. (2009). **Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações.** Rev Saúde Pública, 43(3), 548-554. Disponível em:https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/18552/13738. Acesso em: 31/05/2022.  WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marilia Sá. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. Cadernos de saúde pública - CSP, [*s. l.*], 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csp/2020.v36n5/e00068820/pt. Acesso em: 14 dez. 2021.  LAGE, Bruna Morais; BRUZZI, Gabriela; GUEDES, Gabrielle. **CAUSAS DO ABANDONO DE PESSOAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ESFERA DA SAÚDE.**Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/35303290/causas-do-abandono-de-pessoas-e-suas-consequencias-na-esfera-da-saude>. Acesso em: 29 jun. 2018.  MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa et al . A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 18, n. 4, p. 422-426, Dec. 2005 . Available from <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000400011&lng=en&nrm=iso>>. access on 29 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002005000400011>. |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**APÊNDICE I.**

**Dados do corpo docente envolvido no Curso**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DOCENTE** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** | **DISCIPLINAS LECIONADAS** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Apêndice II . Dados do corpo técnico administrativo envolvido no Curso**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **FORMAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** |
|  |  |  | horas |
|  |  |  | horas |
|  |  |  | horas |
|  |  |  |  |

**Apêndice III . Legislação referente ao curso de especialização**

, Relações Familiares e Cuidados Paliativos estão presentes na estrutura da formação.

.